



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 15 de junho de 2012

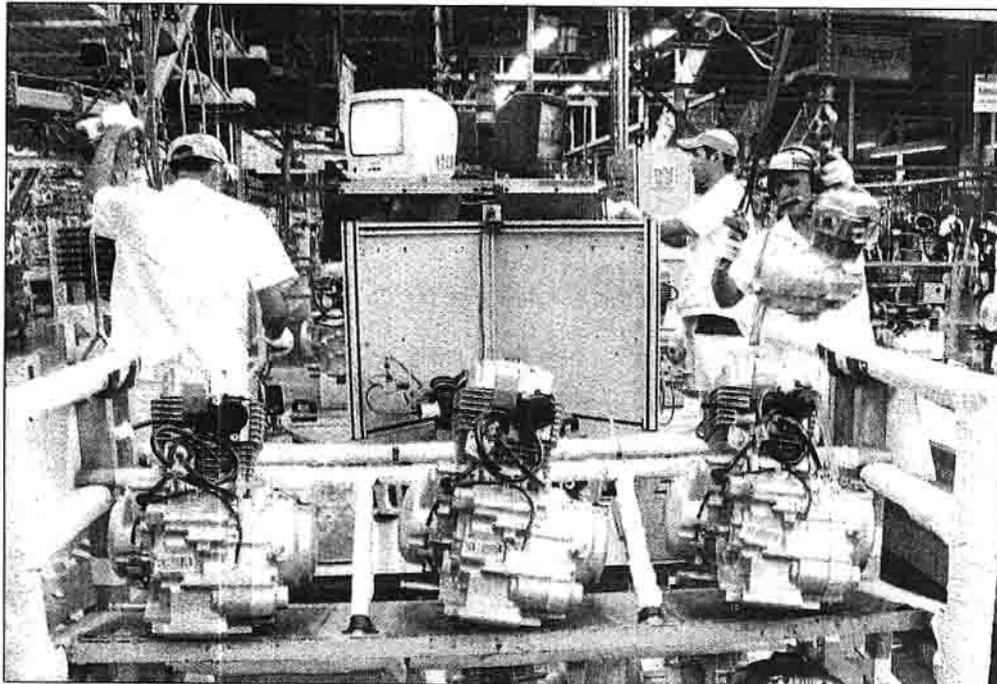
JORNAL DO COMMERCIO CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO EDITORIAL	2
JORNAL DO COMMERCIO OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO PIM	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Conscientização	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Avaliação	5
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Crise	6
EMPRESAS	
JORNAL DO COMMERCIO Tecnologia	7
EMPRESAS	
A CRITICA MEDIDA ANTICÍCLICA	8
ECONOMIA	
A CRITICA Faturamento do PIM cai 6%	9
ECONOMIA	
A CRITICA DUAS RODAS	10
ECONOMIA	
A CRITICA REUNIÃO	11
ECONOMIA	
A CRITICA REDUÇÃO DE GASTOS	12
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Contexto	13
OPINIÃO	
AMAZONAS EM TEMPO Reunião	14
OPINIÃO	
AMAZONAS EM TEMPO Varejo 'na mira' da Sefaz	15
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO POLO RELOJOEIRO	16
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Nokia deve demitir 200 funcionários em Manaus	17
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO PIM	18
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Grupo de trabalho define incentivos ao polo naval	19
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS CAPA	20

DIÁRIO DO AMAZONAS	
ALE aprova projetos do Executivo.....	21
POLITICA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Faturamento do Polo Industrial de Manaus teve avanço tímido em abril.....	22
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Trabalhadores da Universal Fitness protestam por benefícios.....	23
ECONOMIA	

CAPA

Ar split e duas rodas causam queda no PIM

Foto: Walter Mendes



Crise na produção do polo de duas rodas puxou a queda no faturamento do Polo Industrial no quadrimestre

A queda na produção de condicionadores de ar split e a crise no setor de duas rodas continua refletindo no faturamento do PIM, mais uma vez em baixa no primeiro quadrimestre do ano. De acordo com os indicadores da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), divulgados na última quinta (14), o montante de US\$ 11,97 bilhões acumulados entre janeiro e abril deste ano foi 6,04% menor na comparação com os US\$ 12,739 bilhões faturados no mesmo intervalo de 2011. A queda se acentua quando são verificados os dados de abril, mês em que o faturamento de US\$ 2,88 bilhões caiu 13,55% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Página A5

EDITORIAL

Ônus tributário e o estímulo ao contrabando e sonegação fiscal

Não há como questionar que o tributo elevado estimula a sonegação, a pirataria e o contrabando. O cidadão comum, aquele de poucos recursos, quando vê um produto mais barato faz opção por ele. Não que seja por transgressão à Lei,

mas pelo fato de ter o preço como estímulo e não se dar conta de que com isso financia o crime organizado.

Devido à falta de programas permanentes de combate pelas forças de segurança pública e a esse estímulo econômico ao cidadão, o contrabando e a pirataria de produtos se transformaram num dos mercados paralelos mais

promissores nas cidades brasileiras. E se antes era moda só nas grandes, hoje se espalharam até nos vilarejos do interior.

Os prejuízos são generalizados, atingindo tanto o governo quanto o setor produtivo e até o próprio cidadão que o alimenta, haja vista que na cadeia social ele é causa e consequência dos fatos. O dinheiro que

deixa de fomentar a produção legal e escapa dos cofres públicos é o mesmo que deixa de ser aplicado em melhorias na sua qualidade de vida.

Hoje, de acordo com previsões bem modestas, as perdas de arrecadação com o contrabando de alguns itens como vestuário, informática, perfumes, bebidas, mídias eletrônicas chegam

a R\$ 40 bilhões por ano. Mas, o governo continua a querer novo tributo para arrecadar esse montante e cobrir a defasagem fiscal no país.

Talvez o caminho mais certo fosse combater o mal de forma inteligente e eficaz, até porque a sobrecarga de ônus tributário só vai aumentar a bola de neve.

PIM

Faturamento cai 13,55% em abril

Indicadores da Suframa mostram queda de 6,04% no quadrimestre e de 15% de março para abril

Por Juliana Geraldo

A queda na produção de condicionadores de ar split e a crise no setor de duas rodas continua refletindo no faturamento do PIM, mais uma vez em baixa no primeiro quadrimestre do ano.

De acordo com os indicadores da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), divulgados na última quinta, 14, o montante de US\$ 11,97 bilhões acumulados entre janeiro e abril deste ano foi 6,04% menor na comparação com os US\$ 12,739 bilhões faturados no mesmo intervalo de 2011.

A queda se acentua quando são verificados os dados de abril, mês em que o faturamento de US\$ 2,88 bilhões caiu 13,55% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já na comparação com março deste ano, a retração chegou a 15%.

Os dois principais segmentos do polo – eletroeletrônico (incluindo bens de informática) e duas rodas – anotaram recuo de 2,47% e 5,52%, respectivamente.

Contrariando os resultados, a expectativa da Suframa é de recuperação desses setores com as medidas do governo federal que elevam as alíquotas do IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados) para a produção de motos, condicionadores de ar e fornos microondas. “No caso do polo de duas rodas, é preciso também que o setor financeiro recupere a confiança no mer-

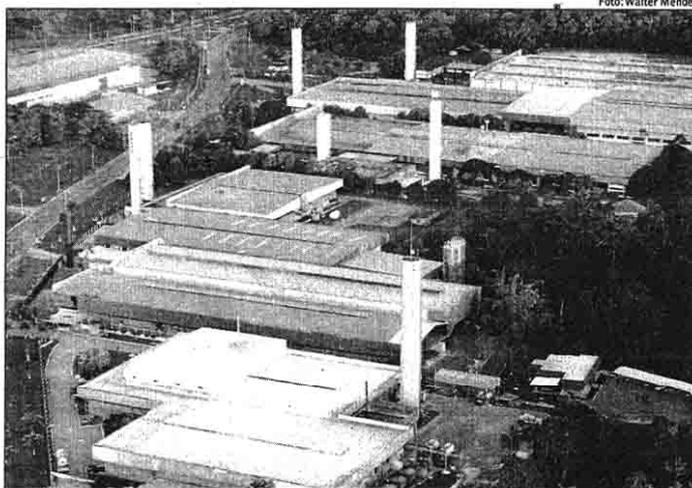


Foto: Walter Mendes

Desaquecimento da produção também refletiu na contratação da mão de obra das empresas no PIM

cado para voltar a liberar mais créditos ao consumidor final”, explanou em nota o superintendente da autarquia, Thomaz Nogueira.

O analista econômico da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Gilmar Freitas, ressalta que a medida precisa passar por um período de maturação. “No caso das motocicletas, por exemplo, os estoques atuais ainda precisam ser esvaziados para que as distribuidoras possam fazer novos pedidos. Com eles, a produção será novamente startada. Já sim, o efeito será sentido no faturamento das fábricas”, ex-

plicou. Diante desse cenário, o economista projeta um início de recuperação apenas para junho.

Por enquanto, a produção de motocicletas até abril registrou queda de 7,72% (660,2 mil unidades) contra as 715,4 mil unidades do primeiro quadrimestre do ano passado.

Já o tomo da produção de condicionadores de ar split foi bem maior – 56,54% com 336,4 mil aparelhos entre janeiro e abril deste ano contra os 774 mil condicionadores do mesmo período de 2011.

Entre os itens que deverão ser afetados pela medida do go-

verno, apenas os fornos microondas anotaram bom desempenho no período. A produção do item no quadrimestre anotou incremento de 8,33% com 1,4 milhão de unidades no confronto com as 1,3 milhão de janeiro a abril do ano passado.

Mão de obra

O desaquecimento da produção também refletiu na contratação da mão de obra. Apesar da leve recuperação de 1,6% no estoque de empregos no quadrimestre com 116,9 mil postos, em abril, a retração foi de 0,81 frente a março. No total, 116.933 mil trabalhadores estavam empre-

gados entre efetivos (109.790 mil), temporários (2.867 mil) e terceirizados (4.276 mil).

Produtos

Tiveram destaques na produção de janeiro a abril, os itens: receptor de sinal de TV (alta de 14,53%), telejogo (crescimento de 215,60%), telefone celular

(crescimento de 17,13%), televisor com tela de LCD (alta de 37,68%) e televisor com tela de plasma (variação positiva de 33,14%).

Com faturamento de US\$ 78,66 milhões, o setor de bebidas superou em 11,81% o resultado de janeiro a abril do ano passado (US\$ 70,35 bilhões).

Números

RESULTADOS

SEGMENTOS	FATURAMENTO (US\$)	VARIÇÃO
Eletroeletrônico	5,21 bi	-2,4%
Dois Rodas	2,72 bi	-5,5%
Relojoeiro	183,70 mi	-11,5%
Termoplástico	590,40 mi	-10,2%
Bebidas	78,66 mi	11,8%
Metalúrgico	614,45 mi	35,9%
Mecânico	404,16 mi	-15,6%
Madeireiro	11,65 mi	-1,3%
Papel e Papelão	75,91 mi	3,8%
Químico	1,53 bi	2,1%
Vestuário e Calçado	10,06 mi	43,9%
Produtos Alimentícios	22,79 mi	-3,2%
Editorial e Gráfico	18,99 mi	2,8%
Têxtil	2,75 mi	-45,8%
Mineral não metálico	56,53 mi	-17,3%
Mobiliário	13,96 mi	9,6%
Beneficiamento da borracha	3,24 mi	89,3%
Ótico	49,49 mi	1,37%
Brinquedos	15,09 mi	-5,27%
Isqueiros, canetas e barbeadores	252,42 mi	3,27%
Naval	26,10 mi	-1,66%
Diversos	64,87 mi	-13,01%

Conscientização

CNI mostra redução de impactos ambientais

A indústria brasileira reduziu consideravelmente o impacto de sua atividade no meio ambiente nos últimos 20 anos, desde a Eco-92, diminuindo as emissões de gases de efeito estufa, reciclando, usando insumos renováveis, reaproveitando a água. A informação, com dados, está em documento divulgado nesta quinta-feira, 14.06, pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), na Conferência Rio+20.

Segundo o documento, entregue pelo presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, à ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, no seminário Encontro da Indústria para a Sustentabilidade, que reúne, até o início da noite, cerca de 800 empresários no Hotel Sofi-

tel, em Copacabana, 97,6% das embalagens de alumínio são recicladas no país, um dos mais altos índices do mundo.

Revela o documento que a celulose e o papel produzidos no Brasil provêm integralmente de florestas plantadas, enquanto a indústria química reduziu em 47% suas emissões de CO² em dez anos. A geladeira fabricada atualmente no país consome 60% menos energia do que há uma década e cada automóvel usa 30% menos água no processo de produção. A sardinha enlatada brasileira é certificada internacionalmente em critérios da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) para preservação da biodiversidade marinha.

Avaliação

Economia está sustentável, diz Mantega



Foto: Etza Flúza/ABR

Ministro disse que o diferencial do Brasil é o fato de a renda continuar subindo

Ministro da Fazenda avalia que o nível de consumo e de crédito do brasileiro está num patamar otimista, diante da alta na renda

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou ontem que o nível de consumo e de crédito no país é sustentável, pois a renda do brasileiro continua em crescimento. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou nesta quinta-feira pesquisa mostrando que as vendas no varejo registraram em abril crescimento de 0,8% em relação a março.

Mantega disse que a inadimplência está caindo e atingiu patamares considerados bastante "toleráveis". Segundo ele, o endividamento das famílias está diminuindo: "temos pesquisas que mostram que as famílias andaram pagando as dívidas."

De acordo com o ministro, com a queda na inadimplência e o aumento da renda, também é normal que as famílias tenham mais crédito. Para ele, houve uma mudança no Brasil: mesmo com o aumento do endividamento, quem não tinha crédito, agora passou a ter. Mantega ressaltou, porém, que com a crise internacional, o consumidor brasileiro tornou-se mais prudente nos últimos meses e, com o aumento de renda, passou a quitar parte dos débitos assumidos.

"Este é o diferencial do Brasil, onde a renda continua subindo, com o mercado de trabalho aquecido, diferentemente do que acontece nos Estados Uni-

dos e na Europa. A maior parte dos empréstimos no Brasil é de 12 meses, o que é fácil de pagar", disse o ministro. Ele destacou que apenas os empréstimos habitacionais são de longo prazo e, mesmo assim, devem ser considerados como "bons débitos" porque o comprador tem uma ativo que se "só se valoriza" ao longo do tempo.

"Então, está havendo queda da inadimplência, e o crédito só aumenta. Vinha caindo, mas aumentou, permitindo um aumento do consumo que já pode ser visto na pesquisa do IBGE apresentada hoje. Estamos aumentando gradualmente o que é salutar: o nível de consumo e o de crédito."

BNDES

Desembolsos crescem 1% no primeiro quadrimestre

Os desembolsos do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) ficaram praticamente estáveis nos primeiros quatro meses do ano, totalizando R\$ 34,2 bilhões,

alta de 1% em relação ao mesmo período do ano passado.

Já em abril, o desembolso do banco somou R\$ 9,7 bilhões, 10% acima do que os empréstimos liberados no mesmo mês de 2011. As consultas em abril subiram 36%, na mesma comparação, puxadas principalmente pelo setor de infraestrutura, com destaque para o transporte ferroviário e energia elétrica.

Segundo o banco, o aumento no volume de consultas já reflete a redução de juros e ampliação de prazos do Programa BN-

DES de Sustentação do Investimento, anunciado em abril.

"Essas medidas, somadas aos novos estímulos ao investimento anunciadas em maio pelo BNDES, dão suporte a estimativas feitas pelo banco de desembolsos em torno de R\$ 150 bilhões em 2012, acima dos R\$ 139 bilhões obtidos em 2011", afirmou o banco em nota.

Segundo o banco, nos primeiros quatro meses do ano todos os setores apresentaram expansão no nível de consultas em relação a janeiro/abril de 2011.

Crise

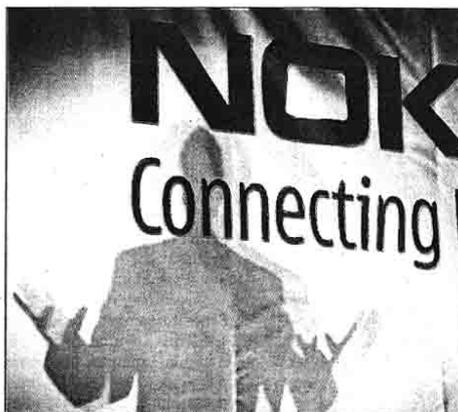
Nokia vai cortar 10 mil postos de trabalho

Empresa informou que o segmento de celulares terá um prejuízo maior que o esperado no segundo trimestre

A Nokia planeja cortar 10 mil postos de trabalho, equivalentes a 20% do total, em sua divisão global de celulares após ter perdido participação de mercado para Apple e Samsung e consumido recursos de caixa, alimentando receios sobre o futuro da companhia.

Em um segundo alerta de lucro em nove semanas, a Nokia informou que o segmento de celulares terá um prejuízo maior que o esperado no segundo trimestre por causa da competição mais acirrada.

A Nokia, que já foi a maior fornecedora mundial de celulares, não acompanhou o avanço dos smartphones e está se esforçando para competir com



Cortes incluem fechamento da única fábrica na Finlândia

Apple, Samsung e Google. A companhia também está perdendo mercado para telefones mais básicos.

O presidente-executivo da empresa, Stephen Elop, aposta na linha de smartphones Lumia, que usa o pouco usado software da Microsoft, para dar uma reviravolta, mas as vendas do dispositivo têm sido baixas, para a frustração dos investidores.

"Os cortes de postos de trabalho e o alerta de lucro mostram a gravidade do desafio que a Nokia enfrenta, particularmente por causa da competição com Apple e Samsung", disse o diretor da consultoria CCS Insight, Ben Wood.

A Nokia, cujos acionistas questionam cada vez mais a

posição de caixa, também disse que os custos de reestruturação serão de aproximadamente 650 milhões de euros nos últimos três trimestres de 2012 e de 600 milhões de euros em 2013.

As ações da empresa finlandesa despencavam mais de 10 por cento nesta quinta-feira, operando abaixo do nível de 2 euros, algo não visto desde 1996. A ação perdeu mais de 70 por cento de seu valor desde que a companhia anunciou em 2011 a troca de sua plataforma de software para o sistema da Microsoft.

Analistas disseram que, mesmo com a queda drástica do preço das ações, a previsão de piora torna difícil prever até que nível os papéis podem cair.

"Não vou mais comentar sobre o preço das ações, pois que pelo que vi não há mais uma mínima definitiva", disse o analista Mikko Ervasti, da Evli.

Os cortes de empregos, que incluem o fechamento da única fábrica da Nokia na Finlândia, elevam o total de reduções planejadas no grupo para mais de 40 mil desde que Elop assumiu a empresa, em 2010.

A decisão vai resultar em gastos adicionais de reestruturação de cerca de 1 bilhão de euros (US\$ 1,3 bilhão) até o fim de 2013.

A Nokia também informou que venderá o negócio premium de celulares Vertu para a EQT e que fará mudanças na equipe de administração.

Tecnologia

Nokia Siemens mira 35% do mercado de equipamento de 4G no Brasil

A Nokia Siemens Networks vai fabricar, com um parceiro, produtos com tecnologia voltada para banda larga móvel de quarta geração (4G) no Brasil, e quer participação de ao menos 35% deste segmento no país.

A empresa vai produzir estações de rádio-base para a chamada tecnologia LTE, voltada para o 4G, e poderá exportar esses produtos, caso as condições de competitividade melhorem no maior mercado da compa-

nhia na América Latina.

"Agente há algum tempo vem estudando essa possibilidade de produzir no Brasil e as condições melhoraram muito de um tempo pra cá", afirmou à Reuters o presidente do conselho da Nokia Siemens para América Latina, Aluizio Byrro.

Com isso, a joint-venture entre Nokia e Siemens espera manter o mesmo patamar de participação de mercado para o 4G que já possui no

3G, entre 35% e 40%.

"Não queremos abrir mão de nenhum ponto percentual", disse o executivo.

A Nokia Siemens, que recentemente fechou contrato com a Oi para aprimorar a rede móvel da operadora nas regiões Nordeste e Sudeste do país, já está conversando com potenciais clientes para a tecnologia 4G, explicou Byrro.

"Temos trabalhado com nossos clientes, participado

dos testes".

A empresa deve se beneficiar também com a exigência de nacionalização vinculada ao 4G, que será de 60% até 2014. O leilão das faixas de frequência para o 4G foi finalizado, tendo arrecadado R\$ 2,93 bilhões.

Para Byrro, o nível atual de câmbio e as medidas recentes de incentivo do governo para o setor tornam o cenário atual atrativo para a empresa, mas que ainda precisa melhorar.

"O próximo grande desafio nós é tornar a produção brasileira também competitiva para exportação", disse o executivo, ressaltando que para isso são necessários "financiamentos adequados e logística" melhor.

A companhia ainda está em conversas com o potencial parceiro de produção, mas espera começar a produzir já no terceiro trimestre deste ano.

"Não vamos abrir uma fábrica nova nessa parte inicial,

vamos fazer um outsourcing (de produção)", disse, sem revelar os investimentos totais direcionados ao empreendimento.

Pelo cronograma estabelecido pela Anatel, as cidades sedes da Copa das Confederações deverão ser cobertas por 4G a partir de 30 de abril de 2013, enquanto as sedes e sub-sedes da Copa do Mundo deverão ter o serviço a partir do fim do ano que vem.

MEDIDA ANTICÍCLICA

Ânimo de R\$ 10 bi na economia

Presidente Dilma Rousseff deve anunciar essa quantia, via BNDES, para investimentos nos Estados

BRASÍLIA (AE) - A presidente Dilma Rousseff deverá anunciar hoje uma nova linha de crédito, superior a R\$ 10 bilhões, a ser oferecida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para financiar investimentos nos Estados, para obras de infraestrutura.

Ela está preocupada com os efeitos da crise financeira, que promete ser longa, e receberá

nesta sexta-feira todos os 27 governadores para anunciar novas medidas. "É uma reunião para mobilizar os Estados e garantir a ampliação do investimento público como ferramenta anticíclica do governo para enfrentar a crise internacional", disse o governador de Sergipe, Marcelo Déda (PT).

Além dos recursos que serão financiados pelo BNDES, para-

lelamente, o Banco do Brasil (BB) decidiu entrar no filão de empréstimos aos governadores, tendo assinado na última quarta-feira seu primeiro contrato, com o Rio de Janeiro, no valor de R\$ 3,6 bilhões.

NOVOS EMPRÉSTIMOS

Não está descartada a possibilidade de os Estados serem autorizados a tomar novos emprésti-

mos, segundo indicou ontem o secretário do Tesouro Nacional, Arno Augustin.

Segundo interlocutores, a presidente está inconformada porque a economia não reage, apesar das medidas já anunciadas. Ela acredita que é possível reverter a tendência de baixo crescimento ainda este ano. Daí a ideia de envolver os Estados que, segundo Déda, respondem



Presidente receberá governadores

pela maior fatia do investimento público no País.

No caso do BNDES, trata-se, segundo analistas de mercado, novamente da reciclagem do arsenal anticrise adotado em 2009. Naquele ano, o banco lançou o Programa Emergencial de Financiamento (PEF), para compensar os governadores pela redução nos repasses do Fundo de Participação dos Estados (FPE) em decorrência da queda no nível de atividade econômica.

Na época, foram oferecidos, na ocasião, R\$ 10 bilhões, dos quais R\$ 9,5 bilhões haviam sido contratados até o início deste ano. O Governo pode anunciar quantia superior aos R\$ 10 bi.

Faturamento do PIM cai 6%

Índice diz respeito ao acumulado de janeiro a abril. Impacto da crise atingiu em cheio setor de duas rodas e ar-condicionado

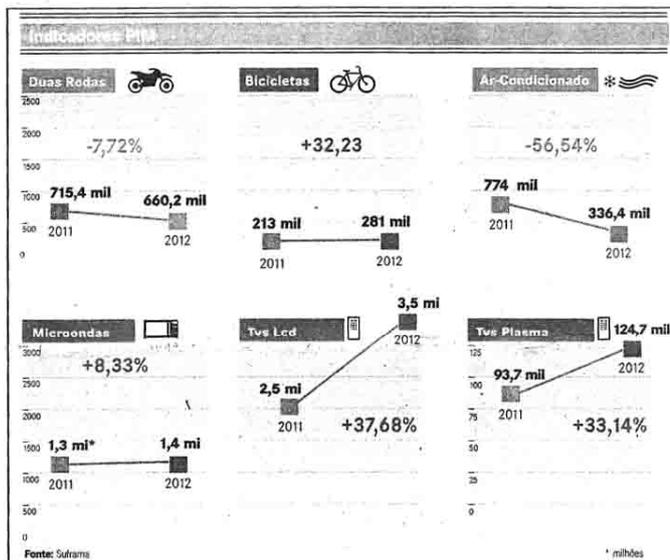
CINTHIA GUIMARÃES
cinthiaguimaraes@critica.com.br

De janeiro a abril, as empresas da Polo Industrial de Manaus (PIM) faturaram US\$ 11,9 bilhões uma queda de 6,04% se comparado aos US\$ 12,7 bilhões faturados no quadrimestre de 2011, considerando que o dólar tinha cotação menor. Em real foram R\$ 21,4 bilhões ante R\$ 20,9 bilhões no igual período do ano passado.

A produção de ar-condicionado e motocicletas no PIM foram as responsáveis pelas maiores retrações nesse período, segundo os indicadores da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), divulgados ontem. A produção nacional desses dois itens sofreu impacto da concorrência com os produtos importados da Ásia e da falta de crédito.

A queda da produção de ar-condicionados *split* foi de 56,54% (336,4 mil aparelhos no acumulado de 2012, resultado inferior ao mesmo período de 2011 quando foram produzidos 774 mil condicionadores).

Com relação às motocicletas, houve baixa de 7,72% com 660,2 mil unidades produzidas de janeiro a abril contra 715,4 mil motos do primeiro quadrimestre do ano passado. O faturamento do setor de duas rodas



registrou uma queda de 5,52% com US\$ 2,72 bilhões enquanto que o resultado de janeiro a abril do ano passado foi de US\$ 2,88 bilhões. Já o outro segmento do setor de duas rodas, o de bicicletas segue trajetória positiva no período, com crescimento

de 32,23%. De janeiro a abril, foram produzidas 281 mil unidades. No mesmo período do ano passado, o total produzido foi de 213 mil.

TVS EM ALTA

Um setor que continua de vento e

popa e que ainda não sentiu o impacto na produção e na venda é o de eletroeletrônicos, especialmente o de televisores. De janeiro a abril, os aparelhos com tela de LCD tiveram alta de 37,68%, com 3.546.733 unidades fabricadas. Os televisores com tela de

Em números

4,2 mil

Foi a quantidade de empregos cortados no período. Até abril, haviam 116.933 postos de trabalho, menos que março (117.884). São 452 empresas que representam 22 subsetores, sendo o eletroeletrônicos e duas rodas os mais expressivos.

plasma apresentaram variação positiva de 33,14 em relação ao mesmo período do ano passado (124.756 unidades).

"Esse é um produto que tem um apelo comercial muito grande. As linhas de crédito e financiamento não sofreram impacto. Há que considerar os hábitos culturais do povo brasileiro", avaliou o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco.

Os destaques positivos na produção de janeiro a abril foram receptor de sinal de TV (alta de 14,53%), telejogo (crescimento de 215,60%), telefone celular (crescimento de 17,13%), além de bicicletas, com crescimento de 32,23% e de micro-ondas (8,33%).

Fichas no segundo semestre

Para o presidente do Cieam, Wilson Périco, a melhoria no quadro geral de produção e faturamento do Polo Industrial de Manaus (PIM) só será sentida a partir de setembro, quando quando começa a valer o decreto de aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de produtos importados como aparelhos de micro-ondas (30% para 35%), de ar-condicionado (20% para 35%) e de motos (15% para 25% ou 35%, dependendo das cilindradas).

"Vamos considerar melhora só em setembro. Não vejo muitas condições de termos resultado melhor que o ano passado (quando o faturamento foi de R\$ 68,7 bilhões)", disse. "A solução está não só na elevação do IPI, mas também na construção de uma política industrial, infraestrutura logística, energética e redução da carga tributária", finalizou Wilson Périco.

DUAS RODAS

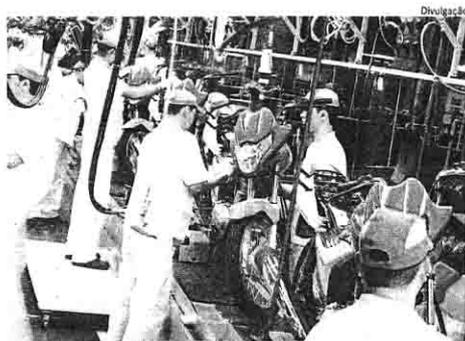
'Ginástica' nas concessionárias

Lojas que vendem motocicletas estão parcelando até lance de consórcio para atrair consumidor

CIMONE BARROS
cimone@acritica.com.br

Para superar as perdas na comercialização de motocicletas, concessionárias do Amazonas enxugam gastos, empregos, comissões de funcionários e, de quebra, facilitam o pagamento das entradas de financiamento e lances de consórcio, que vão de quatro a dez vezes, conforme as empresas. Elas também investem em promoções, treinamento de mão de obra e em novos canais de relacionamento com o cliente, como site e mídias sociais, como preparação para entrar no *e-commerce*.

Em função da restrição de crédito e queda na liberação de financiamentos, este ano o setor acumula perdas de 4,2% nas vendas ao consumidor final no País e de 3,68% no Estado, ante janeiro a maio do ano passado, conforme dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetes, Bicycletas e Similares (Abraciclo) e



Produção nas fábricas não está encontrando mercado consumidor favorável

da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotres (Fenabrade), respectivamente.

Em maio, porém, foram vendidas 2.228 motos no Amazonas, que representa um aumento de 42% sobre abril e de 11,8% sobre igual mês de 2011. As concessionárias desconhecem essa melhora. De cada dez análises

de financiamento, de oito a nove são reprovadas. Já no consórcio (planos de 12 a 72 vezes), as empresas conseguem manter uma boa abertura, porém os resultados são de médio e longo prazo.

RESTRICÇÕES

O consumidor não consegue mais comprar sem entrada, que

Saiba mais

>> Rodando

A frota de motocicletas no Brasil é de 16,17 milhões de unidades, que corresponde a 22,25% da frota de veículos do País. No Amazonas, são 151,7 mil motocicletas, o que representa 24,88% do quantitativo de veículos do Estado (609.570), de acordo com dados de maio deste ano do Denatran.

agora tem de ser em média de 20% a 30%, mas se for autônomo sobe para 40%, 50%. Há um ano quem ganhava cerca de R\$ 1.200 ainda conseguia financiar uma moto de baixa cilindrada, hoje é quase impossível.

De acordo com o gerente geral da Manaus Moto Center (Honda), Luis Abdala, eles já acumulam no ano uma queda de cerca de 30% no volume de vendas, contando a loja de Manaus e as cinco filiais do interior, e fo-

ram demitidos cerca de 50 funcionários, sendo 15 na capital.

"Para tentar amenizar a falta de crédito, estamos investindo na promoção 'Mão na Honda' veiculada na mídia, com descontos de 15% em todas as motos. Além disso, estamos parcelando em até seis vezes lance do consórcio", revelou Abdala.

Na Amazônia Motocenter, o recuo nas vendas é de 30% e esse início de junho segue com o mesmo patamar, "sem indicio de melhora", afetando inclusive o pós-venda, segundo o gerente comercial Márcio Andrey Rodrigues.

"Estamos parcelando o pagamento da entrada do financiamento em até quatro vezes no cartão de crédito, cheque pré-datado, diminuindo a nossa margem de lucro e negociando com as financeiras taxas de juros menores", disse Andrey.

O gerente geral da Braga Motos, Hector Duran, informou que em maio houve perdas de 37% nas sobre igual mês de 2011 e de 7% frente janeiro a maio do ano passado. O percentual é de quatro lojas, sendo três do interior. Após a "dinâmica de troca de funcionários", houve um saldo negativo de oito vendedores externos. A entrada do financiamento na concessionária pode ser parcelada em até dez vezes, antes era apenas três.

Negócio a prazo e indigesto

O corretor de imóveis José Orlando simboliza aquilo que acontece com outros que estão atento às armadilhas dos financiamentos. "Eu já possuí quatro motocicletas e comprei financiadas, mas percebi que isso não é bom. A gente termina pagando o valor duplicado, triplicado para o banco, e a burocracia é muito grande para obter financiamento, ainda mais que não tem comprovante de renda", disse. Além disso, segundo ele, há o problema de correspondências que chegam atrasadas e os juros são altos. Agora, vou levar uma Honda FAN 125 ES à vista para usar para o trabalho, porque sou autônomo, e também para os meus deslocamentos pessoais. Eles não dão um desconto atrativo, Essa moto custa R\$ 6.500 e vou levar por R\$ 6.300", disse o corretor.

REUNIÃO

Ações em favor do polo naval

O grupo de trabalho responsável pela elaboração e execução do Polo da Indústria Naval do Amazonas define na próxima semana as ações para a regularização fundiária e estruturação da política de incentivos fiscais do futuro polo.

Sob a responsabilidade da Seplan, a nova frente de atividade naval tem previsão de conclusão da primeira etapa, no entorno da região do Puraquequara, no prazo de até três anos.

Considerado uma nova área de desenvolvimento regional que está sendo aberta pelo Governo do Amazonas, a implantação do polo naval deve gerar cerca de 20 mil empregos diretos e movimentar negócios de aproximadamente R\$ 1 bilhão, com a construção de barcos esportivos e de luxo, lazer, turismo, além de flutuantes, balsas e pequenas embarcações.

REDUÇÃO DE GASTOS

Nokia vai cortar 10 mil empregos até 2013

HELSINKI, FINLÂNDIA (AFP) - A Nokia, uma das empresas líderes do mercado mundial de telefones celulares, que também tem planta na Zona Franca de Manaus (ZFM), anunciou ontem que planeja cortar até 10 mil postos de trabalho no mundo até o fim do próximo ano, como parte de um enorme programa de redução de gastos.

“Estas reduções planejadas são uma consequência difícil das medidas que pensamos que devemos adotar para garantir a competitividade da Nokia no longo prazo”, anunciou o diretor-executivo da empresa, Stephen Elop, em um comunicado.

Durante 14 anos, a Nokia foi a maior firma mundial de telefonia celular, mas perdeu espaço para as concorrentes. A empresa se propõe a uma redução adicional de 1,6 bilhão de euros até o fim de 2013.

Contexto

Bate-boca entre deputados pelo voto de isenção do ICMS

Um desentendimento entre os deputados estaduais Ricardo Nicolau (PSD) e José Ricardo Wendling (PT) causou um mal-estar no plenário da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam). A animosidade dos parlamentares começou durante a mensagem do Executivo 42/2012, que concede dispensa no pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), pelas indústrias que optam pelo tratamento tributário.

José Ricardo, vice-presidente da Comissão de Finanças da Aleam, alegou que não foi informado sobre a Reunião das Comissões Conjuntas, por isso não poderia votar. A partir daí, começaram as divergências. O petista disse a Nicolau: "Vossa excelência deveria respeitar o regimento". Nicolau respondeu a José: "Vá ler o regimento, que o senhor não conhece". Após os ânimos exaltados, a mensagem foi aprovada.

Reunião

Plano Diretor é discutido por empresários na Fieam

Empresários do ramo da indústria e do comércio de Manaus se reuniram, na noite do ontem, no auditório Ernani Leão de Freitas, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), com o presidente da Câmara Municipal de Manaus, Isaac Tayah (PSD), para discutir o Plano Diretor Urbano e Ambiental de Manaus (PDUAM).

Durante a reunião, o presidente da Fieam, Américo Augusto Esteves, questionou do presidente da Câmara sobre alguns pontos importantes que a federação considera essencial estarem no projeto. Entre eles, a destinação dos resíduos industriais, a cobrança da água dos poços artesianos e o porquê da implantação das indústrias em algumas rodovias da cidade.

e em outras não. Segundo Augusto, é permitido que empresas sejam instaladas na AM-010 e não na BR-319. “Outra solicitação que desejamos ver inclusa nesse plano é referente à verticalidade dos edifícios, aumentando de 25 para 35 andares, gerando uma economia na construção civil”, informou. “Essa reunião foi muito importante para que haja um alinhamento das entidades de classe em relação ao plano. A Fieam irá elaborar um documento e enviar ao presidente Tayah com os pontos que a categoria considera importantes para a melhoria desse projeto”, disse Augusto. Segundo o presidente da Câmara, Isaac Tayah (PSD), o Plano Diretor é a essência da funcionalidade da cidade de Manaus.

Varejo 'na mira' da Sefaz

ANWAR ASSI
Equipe EM TEMPO

O combate à sonegação colocou na malha fiscal 260 estabelecimentos do comércio varejista em particular dos ramos de alimentação, calçados e vestuário, que são suspeitos de terem recolhido impostos a menos aos cofres públicos estaduais.

Por uma questão de sigilo fiscal, a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) não divulgou o valor que essas empresas deixaram de arrecadar. Porém, o órgão destacou que, desde o início do ano, a fiscalização rigorosa resultou na recuperação de, aproximadamente, R\$ 1,7 milhão.

As empresas estão "na mira" do fisco após a Sefaz comparar as informações das operações de venda declaradas pelos contribuintes no Documento de Apuração Mensal (DAM) com o relatório enviado pelas operadoras de cartão de crédito nas vendas efetuadas nos terminais eletrônicos.

No cruzamento dos dados, o sistema acusou indícios de recolhimento a menor. "Com os avanços tecnológicos, o governo aprimora as técnicas de controle de entrada e saída de estoque das empresas para combater a sonegação no Estado", afirmou o secretário da Sefaz, Isper Abraham.

De acordo com a Sefaz, os contribuintes, que foram detectados com indícios de sonegação, possuem um prazo de 30

dias para procurar a secretaria, a fim de regularizar a situação, ou seja, corrigir os erros de lançamento ou efetivar o pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que deixou de ser recolhido. Conforme Isper Abraham, a empresa, que não se manifestar nesse período, vai sofrer uma visita "in loco" da fiscalização da Fazenda. "Se o contribuinte reconhecer o débito, ele pode parcelar em até 12 meses, dependendo do valor apurado", salientou o secretário.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Estado

NEGOCIAÇÃO

Contribuinte com indício de sonegação fiscal tem prazo de 30 dias para procurar secretaria e regularizar a situação. Se reconhecer o débito, ainda pode parcelar em até 12 meses

do Amazonas (Sincovam), José Azevedo, considerou grande o número de estabelecimentos do comércio que caíram na malha fiscal do Estado. Segundo ele, é obrigação de toda empresa informar seus lançamentos, assim como recolher os impostos aos cofres públicos. "Não há como fugir do fisco, pois hoje tudo é informatizado. Quem paga o imposto é o consumidor, a empresa só recolhe", enfatizou o empresário.



Vendas declaradas pelos estabelecimentos não coincidem com relatório enviado pelas operadoras de cartão de crédito

Empresas reconhecem erro e pagam débito

De acordo com a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), o montante aproximado de R\$ 1,7 milhão foi recuperado de um total de 15 empresas que reconheceram erros de lançamento e fez a restituição do imposto

deixado de recolher. Essas empresas faziam parte de um grupo de 34 estabelecimentos irregulares e notificados pelo fisco.

Conforme a Sefaz, das 19 empresas restantes, oito entraram com processos

contestando, integralmente, as divergências verificadas por meio do cruzamento das DAMs com o relatório das operadoras de cartão de crédito. As outras 11 se omitiram e não se manifestaram. "Caso não prestem

esclarecimentos, novamente vão receber a visita dos auditores fiscais e poderão ser penalizadas", esclareceu a chefe do Departamento de Fiscalização e Coordenadora do Grupo de Malha Fiscal, Marcília Campos de Lima

POLO RELOJOEIRO

Mais R\$ 75 milhões em ICMS

RICHARD RODRIGUES
Equipe EM TEMPO

Seis empresas do polo relojoeiro manauense terão 30 dias para se adequar à atual Lei de Incentivo Fiscal (2.826/2003). Com a readequação, a expectativa é de que as indústrias do setor passem a contribuir com até R\$ 75 milhões em Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para os cofres públicos do Estado, segundo o relator do projeto, na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), o deputado Adjuto Afonso.

De acordo com o relator, a adesão das empresas beneficiará o Estado, que passará a ter maior arrecadação por conta da migração do novo regime de tributação. "Atualmente, essas seis empresas ainda estão enquadradas na Lei Hanan (2.390/96), que concede isenção de até 100% de ICMS às fabricantes do

setor. Porém, o benefício será extinto no próximo ano e, com a migração, essas seis empresas passarão a contribuir para os cofres públicos do Estado, que pode arrecadar entre R\$ 72 milhões e R\$ 75 milhões", observou.

TRÂMITE

Projeto de lei, oriundo de mensagem governamental, foi aprovado, ontem, na Aleam. Após publicação no Diário Oficial do Estado, empresas terão 30 dias para adesão à atual legislação

O parlamentar reiterou, ainda, que o projeto de lei, oriundo de mensagem governamental, foi submetido à votação na Aleam e obteve parecer favorável da maioria dos parlamentares presentes, com ex-

ceção dos deputados estaduais Marcelo Ramos, Luiz Castro e José Ricardo, que se mostraram contrários à proposta apresentada pelo governo. "Além do aval dos parlamentares, as empresas também se mostraram dispostas a migrar para o novo regime de tributação, que deverá ser publicado no Diário Oficial do Estado até a próxima segunda-feira", relatou. Após a publicação, as seis indústrias terão até 30 dias para se adequar ao novo regime de tributação.

Sem consulta

A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) informou que a situação terá de ser discutida com as empresas do polo relojoeiro. "Recebemos o projeto somente na última segunda-feira (11), por meio de um deputado. Chegamos a agendar uma reunião com as empresas do segmento para debater o assunto, o

que não ocorreu, devido à votação em curto prazo", observou o vice-presidente Nelson Azevedo.

Diante da decisão, o dirigente ressaltou, ainda, que não há mais o que fazer, a não ser migrar. Entretanto, ele frisou que decisões como essa deveriam ser discutidas, anteriormente, com as empresas.

As leis

Em 2003, o governo do Amazonas ofereceu às empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM) uma alternativa de benefícios fiscais, baseada na lei 2.826, com o objetivo de buscar a isonomia tributária. Na lei 2.826, os benefícios fiscais são de 90,25% de dedução, sem data para término. Já a Lei Hanan se baseia no regime de "regressividade", no qual os incentivos fiscais, que inicialmente eram 100% passaram para 70% neste ano e serão extintos em 2013.



Setor relojoeiro vai migrar para atual lei de incentivo fiscal

Faturamento recua 6% no PIM

Nos quatro primeiros meses deste ano, o faturamento do PIM registrado foi de US\$ 11,9 bilhões. O montante somado foi 6% menor do que o registrado no mesmo período de 2011, conforme dados da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

De acordo com o superintendente Thomaz Nogueira, a queda do faturamento é na avaliação em dólar, porém nos resultados obtidos com a moeda brasileira o desempenho foi positivo. O valor foi de R\$ 21,4 bilhões, montante 2,1% superior ao de 2011.

Nokia deve demitir 200 funcionários em Manaus

Ontem, a gigante finlandesa de celulares anunciou o corte de 10 mil empregos nas suas unidades fabris. Demissões deverão ocorrer até o fim do próximo ano

ALYNE ARAÚJO

Do AGORA

Menos de duas semanas após iniciar o Programa de Demissão Voluntária, a Nokia anunciou, ontem, o corte de 10 mil empregos em suas unidades fabris, até o fim do próximo ano. Na fábrica de Manaus, a onda de desligamentos deve atingir 200 funcionários.

Segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas, Valdemir Santana, as dispensas na unidade da Nokia em Manaus não deverão acontecer imediatamente. "A empresa está bem, não apresenta problemas de excesso de estoque e opera normalmente", afirmou.

Em comunicado oficial, o diretor executivo da Nokia, Stephen Elop, informou que a empresa pretende cortar um em cada cinco postos de trabalho em todas as unidades até 2013.

A medida, segundo a empresa, visa melhorar a competitividade e a lucratividade do negócio de telefonia. "As reduções planejadas são uma consequência difícil das medidas que devemos adotar para garantir a competitividade a longo prazo", anunciou o diretor-executivo.



Segundo informações da Nokia, a empresa deverá cortar um em cada cinco postos de trabalho

PIM

Sine oferece 200 vagas para primeiro emprego

Com admissão imediata e treinamento na própria empresa, o Sistema Nacional de Emprego do Amazonas (Sine/AM), oferece 200 vagas para jovens do sexo masculino à procura do primeiro emprego, na função de auxiliar de linha de produção no Polo Industrial de Manaus (PIM).

Os interessados devem comparecer, amanhã, das 8h às 12h, na sede do órgão, lo-

calizada na avenida Joaquim Nabuco, 878, Centro.

As vagas são destinadas aos jovens com idades entre 19 e 21 anos, com ensino médio completo. Para a inscrição, são necessários: Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) sem nenhum registro profissional, currículo, carteira de identidade, comprovantes de residência e escolaridade, CPF e título de eleitor.

Grupo de trabalho define incentivos ao polo naval

Na próxima semana, representantes da Seplan e do segmento deliberam também as ações para regularização do terreno onde será instalado o polo

Previsto para ter a primeira etapa concluída em até três anos, o Polo da Indústria Naval do Amazonas dá os primeiros passos para sua instalação. Na próxima semana, o grupo de trabalho responsável pela implantação irá definir as ações para a regularização fundiária e estruturação da política de incentivos fiscais.

Ontem, em reunião realizada na Secretaria de Estado de Planejamento (Seplan), foi marcada para a próxima quarta-feira uma discussão sobre a regularização do terreno onde o polo será construído, no bairro Puraquequara, a fim de fechar a elaboração do decreto de desapropriação dos moradores da região.

Na quinta-feira, a reunião do grupo vai definir as linhas de incentivos fiscais para as empresas do setor, com a participação de representantes da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e instituições de financiamento como o Banco da Amazônia.

A implantação do polo deve gerar quase 20 mil empregos e movimentar negócios de, aproximadamente, R\$ 1 bilhão, com a construção de barcos esportivos e de luxo, lazer, turismo, além de flutuantes, balsas e pequenas embarcações.



ALBERTO CÉSAR ARAÚJO

Implantação do polo naval prevê, inicialmente, a construção de 68 estaleiros no Puraquequara

Instalação de 68 estaleiros

Em fase de regularização da área de 38,8 quilômetros localizada na região do Puraquequara, polo naval prevê, inicialmente, a instalação de dois grandes estaleiros, seis de médio porte e outros 60 de pequeno porte. A indústria naval do Ama-

zonas emprega atualmente, aproximadamente, 12 mil pessoas, sendo o terceiro maior gerador de emprego do país no segmento.

O Amazonas conta, atualmente, com 37 estaleiros de pequeno porte e uma frota regional estimada em 50

mil embarcações. A implantação do polo é coordenada pelo grupo de trabalho formado por representantes do governo do Estado, Suframa, instituições de pesquisa e de financiamento, empresas e trabalhadores que atuam no setor.

CAPA

ECONOMIA

Polo Industrial de Manaus sente queda nas vendas de motos e condicionadores de ar

Balanço divulgado pela Sufrema revela crescimento tímido no faturamento do Polo Industrial de Manaus (PIM) no primeiro quadrimestre deste ano.

ALE aprova projetos do Executivo

▼ Propostas tratam de alterações na tributação sobre dispositivos de LCD e isenção de ICMS

TEXTO Dhyene Brissow
FOTO Eraldo Lopes/17/03/12

MANAUS

Dois projetos de lei que preveem novo tratamento tributário sobre a importação de matéria-prima necessária à produção de dispositivos de LCD e a dispensa do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) para as empresas que não aderiram ao regime de tributação da Lei 2.826/2003 foram aprovados, ontem, na Assembleia Legislativa do Estado (ALE).

Apesar dos benefícios tributários e da renúncia fiscal concedidos, o secretário executivo da Fazenda (Sefaz), Afonso Lobo, que esteve na ALE, disse que as mudanças representam um ganho de mais de R\$ 300 milhões em arrecadação.

O governo passará a cobrar impostos de 17% sobre a importação de matérias-primas e secundárias destinadas à fabricação de cristal líquido e imposto diferenciado sobre 45% da produção dos dispositivos.

ARRECADAÇÃO

R\$ 300

▼ milhões devem ser arrecadados em impostos pelo Estado, com o novo tratamento tributário aprovado, ontem, na ALE.

A segunda proposta, segundo Lobo, "abre uma janela" para as empresas que não aderiram à regulamentação de 2003. Ele explicou que apesar dos tributos serem maiores, com o projeto aprovado ontem, as empresas, não irão precisar pagar multa ou diferença de ICMS se aderirem à legislação.

Discussão

O deputado José Ricardo (PT), que votou contra a aprovação dos projetos, criticou a dispensa no pagamento da diferença de ICMS para as empresas que tiveram o recolhimento reduzido nos últimos oito anos, e a falta de esclareci-



Os deputados estaduais **devem apreciar ainda outros quatro projetos** encaminhados pelo governo do Estado

mento dos projetos do governo. As críticas geraram uma discussão entre ele e o presidente Ricardo Nicolau (PSD), que acusou o petista de não conhecer o regimento. José Ri-

cardo rebateu: "E vossa excelência, não o cumpre".

Outros quatro projetos ainda tramitam na ALE. Um deles prevê a criação do Sistema Tributário Eletrônico da Sefaz.

CORREGEDORIA

Deputados reagem a Marcelo Ramos

O deputado Chico Preto (PSD) pediu providências à Corregedoria da Assembleia Legislativa do Estado (ALE) depois que Marcelo Ramos (PSB) usou a tribuna, ontem, para dizer que a maioria dos deputados compactuou com a demora na aprovação do anteprojeto do Tribunal de Contas do Estado (TCE), para proteger prefeitos "improbos e ladrões". Chico Preto acusou Ramos de estar sendo leviano e pediu que ele apontasse os deputados que compactuaram com o atraso. O corregedor da Casa, deputado Wanderley Dallias (PMDB), disse que vai assistir ao vídeo do pronunciamento de Ramos para então tomar providências. Ramos disse que vai pedir do TCE a lista dos prefeitos que entraram com recurso de revisão com efeito suspensivo nos últimos meses.

Faturamento do Polo Industrial de Manaus teve avanço tímido em abril

Indicadores de desempenho da Suframa revelam que setor teve alta de 2% no 1º quadrimestre de 2012

FOTO Jair Araújo

MANAUS

O desempenho do Polo Industrial de Manaus (PIM) foi afetado em especial pelos resultados nas vendas de motocicletas e ar-condicionado split, segundo dados de abril, divulgados ontem pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

A produção de motocicletas apontou queda de 7,72% com 660,2 mil unidades produzidas de janeiro a abril, contra 715,4 mil motos do primeiro quadrimestre do ano passado. O faturamento do Polo de Duas Rodas registrou uma queda de 5,52% com US\$ 2,72 bilhões enquanto que o resultado de janeiro a abril do ano passado foi de US\$ 2,88 bilhões. Já o outro segmento do setor de Duas Rodas, o de bicicletas segue trajetória positiva no

OS NÚMEROS

116,9 mil

Esse foi o registro de empregos diretos e indiretos gerados pelas indústrias do PIM, entre janeiro e abril deste ano.

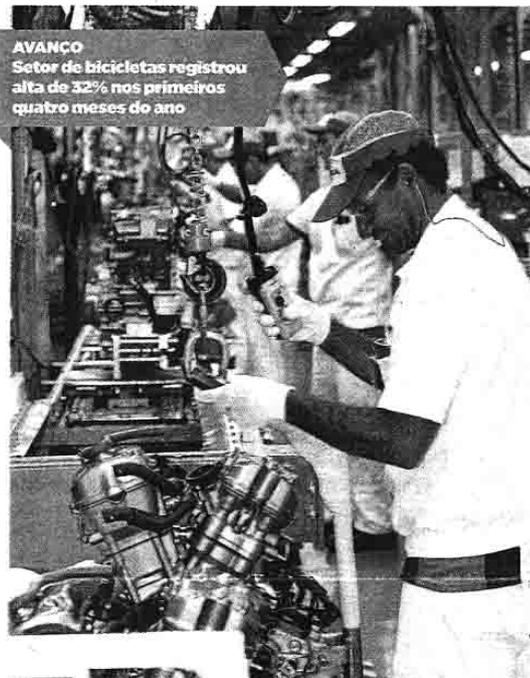
período, com crescimento de 32,23%. De janeiro a abril, foram produzidas 281 mil unidades. No mesmo período do ano passado, o total produzido foi de 213 mil.

No caso do ar-condicionado split, a queda da produção foi de 56,54% (336,4 mil aparelhos no acumulado de 2012, resultado inferior ao mesmo período de 2011 quando foram produzidos 774 mil condicionadores).

Em termos de faturamento geral, o PIM totalizou R\$ 21,4 bilhões de janeiro a abril, contra R\$ 20,9 bilhões no

igual período de 2011, uma alta de 2,17%. Na conversão para o dólar, o valor somado é de US\$ 11,9 bilhões, em 2012 e US\$ 12,7 bilhões, no quadrimestre de 2011, uma queda de 6,04%. "Há que considerar que o dólar não valia tanto em 2011 quanto está valendo agora. Com isso o resultado é positivo para o PIM, apesar de questões pontuais que são as vendas de motocicletas e ar-condicionadores de ar. Mas o governo federal tem tomado medidas que resguardam as vantagens competitivas da Zona Franca de Manaus", defendeu o superintendente, Thomaz Nogueira.

Tiveram destaque na produção de janeiro a abril, os itens: receptor de sinal de TV (alta de 14,53%), telejogo (crescimento de 215,60%), telefone celular (alta de 17,13%), televisor com tela de LCD (expansão de 37,68%) e televisor com tela de plasma (33,14%).



AVANÇO
Setor de bicicletas registrou alta de 32% nos primeiros quatro meses do ano

Setor de Duas Rodas e o de Split **estão entre os mais afetados** neste ano por causa da retenção de crédito

Trabalhadores da Universal Fitness protestam por benefícios

Pelo menos 300 trabalhadores da Universal Fitness da Amazônia Ltda., localizada no Polo Industrial de Manaus (PIM) suspenderam as atividades ontem para reivindicar melhores condições de trabalho.

Os funcionários acusam a empresa de desvio de função, salários incompatíveis ao cargo, banco de hora extra sem acordo para a retirada de folgas e falta de adicional de insalubridade e periculosidade.

Após reunião entre diretores da empresa e o Sindicato dos Metalúrgicos, ficou decidido que o auxílio creche e o plano de saúde odontológico, entre outros benefícios, serão concedidos aos funcionários dentro de 90 dias.